



Direito na Europa: Itália reconhece direito de advogado fazer greve

Spacca

O advogado tem o direito de fazer greve. E, caso deixe de ir a alguma audiência por conta do protesto, o juiz deve suspender a sessão e marcar outra data. É o que disse a Corte de Cassação da Itália, ao decidir que um tribunal não pode continuar o julgamento sem a presença do defensor de uma das partes. A decisão foi anunciada em um breve comunicado divulgado pela corte e publicado pelo jornal *Il Solve 24 Ore*. Clique [aqui](#) para ler em italiano.



Racha na Advocacia

E por falar em greve, acabou a união da Advocacia na Inglaterra. Enquanto um grupo de advogados cruza os braços nesta segunda (31/3) e terça-feira (1/4) contra os cortes na assistência judiciária, outro grupo trabalha normalmente. É que, na semana passada, o governo propôs adiar para 2015 a redução dos honorários pagos para os *barristers*, que são os defensores que representam os clientes nos tribunais. Já para os *solicitors*, aqueles advogados que colocam a barriga no balcão e tratam diariamente com o jurisdicionado, os honorários já foram reduzidos em 8,75%.

Advogado público, não!

Em Portugal, parece que [o governo está ensaiando de novo criar uma Defensoria Pública](#). Na semana passada, diante dos boatos, a presidente da Ordem dos Advogados, Elina Fraga, reafirmou a posição da entidade contra a figura do defensor público. Atualmente, é a Ordem que controla o esquema de assistência judiciária, servindo de ponte entre o governo e os advogados dativos.

Primeiros passos

Depois de três julgamentos concluídos, chegou a hora de o Tribunal Penal Internacional andar em terrenos novos. Agora, é a vez da câmara de apelação começar a julgar o mérito da primeira condenação imposta pela corte. Foram marcadas para os dias 14 e 15 de abril as audiências no julgamento da apelação apresentada pelo congolês Thomas Lubanga Dyilo. [Ele foi condenado pelo tribunal em 2012 por recrutar crianças menores de 15 anos para lutar em conflitos étnicos no Congo](#).

Liberdade de expressão

O *Twitter* teve de ir à Justiça para voltar a funcionar na Turquia. Na semana passada, o site foi bloqueado no país por ordem do primeiro-ministro que, às vésperas de eleições locais, não queria internautas compartilhando acusações de corrupção contra ele. Na sexta-feira (28/3), dois dias antes das eleições, um tribunal turco determinou que o site voltasse ao ar. A decisão foi traduzida para o inglês e publicada no blog do *Twitter*. Clique [aqui](#) para ler.

**Salve as baleias**

A Corte Internacional de Justiça mandou o Japão interromper a caça de baleias na região da Antártida. Os juízes aceitaram a alegação da Austrália de que a caça feita pelos japoneses não tinha fins exclusivamente científicos, mas comerciais. A decisão da corte foi anunciada nesta segunda-feira (31/3). *Clique [aqui](#) para ler em inglês.*

Despedida escoltada

Na Polônia, um preso se recusou a ir ao velório da mãe escoltado por policiais por considerar que a presença da Polícia ia inibir o momento familiar. E reclamou a Corte Europeia de Direitos Humanos. Na semana passada, o tribunal decidiu que a Polônia agiu certo e que nenhum direito do preso foi violado. *Clique [aqui](#) para ler a decisão em inglês.*

Controle na internet

O Tribunal de Justiça da União Europeia decidiu que os provedores de acesso à internet podem ser obrigados a bloquear o acesso a sites que violem direitos autorais. Para os juízes, uma ordem judicial que determine o bloqueio de determinada página não afronta a liberdade de empresa porque deixa ao provedor decidir de que maneira impedir o acesso ao site. Tal ordem também é necessária para proteger o direito dos autores. *Clique [aqui](#) para ler a decisão.*

Date Created

01/04/2014